

-----**ATA N.º 8/2014**-----

-----Aos 19 dias do mês de março de 2014, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos;-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro.-----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro e coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 5/3/2014**-----

-----Foi presente a ata n.º 7, da reunião ordinária do Executivo de 5/3/2014, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento das candidaturas ao mais Centro.-----

-----Relativamente à ata do dia 5/3/2014 referiu que, na mesma, consta uma afirmação do Senhor Vereador Manuel Portugal, relativamente ao facto de a construção de uma nova escola estar condicionada à cedência de um terreno por parte da autarquia. Reitera que desconhecia esta imposição. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que, relativamente à escola, na altura, o cenário que existia era a Câmara Municipal ter um terreno para a construção de raiz de uma escola C+S, sendo que, numa fase posterior a DREC afirmou não haver possibilidade para esse projeto e avançou com a requalificação da escola já existente. Frisou que a autarquia sempre esteve preparada para as duas situações, tal como está registado em várias atas da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que a Resiestrela comprometeu-se a reduzir os valores da recolha de lixo e até hoje nada fizeram, nessa sequência os Presidentes de Câmara enviaram um ofício ao Ministério do Ambiente a solicitarem uma redução do tarifário. -----

-----De seguida, deu conhecimento de que na sequência da reunião do Conselho de Coordenação Intersectorial da CCDRC, estão a decorrer negociações entre a CCDRC e a Comissão Europeia, para afetação das verbas comunitárias no novo período 2014/2020, ao nível das áreas de Equipamentos Escolares e de Formação e áreas de Localização Empresarial. -----

-----Nesta sequência, a CCDRC solicitou às CIM's da Região Centro, que auscultassem os seus municípios associados, no sentido de, efetuarem um levantamento de necessidades "urgentes e prioritárias", ao nível de melhoramentos, bem feitorias, equipamentos. -----

-----Referiu ainda, que a verba indicada pela CCDRC para a Região Centro situa-se em 95 milhões de euros.-----

-----Disse ainda que este levantamento terá que ser enviado até dia 21 de março, dando um prazo muito curto à autarquia para o executar.-----

-----Disse que o *email* não é explícito se na área de equipamentos escolares, estão só incluídos o Jardim de Infância e 1.º ciclo, se também incorpora o 2.º ciclo e Secundário, caso assim seja, poder-se-á estudar a hipótese da requalificação da Escola Sacadura Cabral.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** solicitou para consulta o *email* lido pelo Senhor Presidente e frisou que numa anterior reunião, também tinha pedido para ser agendada a situação da qualidade de água no concelho e disponibilizada aos Vereadores da Oposição a documentação relativa a este processo e até hoje ainda não tinha recebido nada.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que relativamente à questão da água o município fez o que tinha de fazer, avançou com a situação para Tribunal.-----

-----Relativamente aos investimentos do quadro comunitário, lamenta que se esteja a trabalhar tão mal. Se anteriormente, com a antiga composição da CIM, com menos três concelhos o montante era de 40.000 milhões e já era considerado insuficiente. Atualmente, com a nova estrutura da CIM, 30 a 31 milhões é manifestamente insuficiente.-----

-----Esclareceu que, segundo o que foi dito na última reunião da CIM, os investimentos na área de “Equipamentos Escolares e de Formação”, serão para Jardins de Infância e 1.º Ciclo.-----

-----Disse que o documento solicitado vem endereçado ao Senhor Presidente da Câmara e como tal só o faculta a quem ele entender.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** apelou ao bom senso neste órgão, uma vez que as funções deste Executivo é zelar pelo interesse do concelho, independentemente da cor política. -----

-----Quanto à CIM regista com agrado a disponibilidade das verbas e talvez esta seja uma oportunidade de se poder dar cumprimento ao estipulado na carta educativa. Mas, se as verbas não puderem ser aplicadas para esse fim é da opinião que a autarquia invista no 1.º ciclo, porque efetivamente existem grandes fragilidades que necessitam urgentemente de ser solucionadas. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que não abdicará em altura nenhuma daquilo que é o papel de Vereador da Oposição, nunca deixará de requerer documentos e emitir opiniões sobre o que considera ser o melhor para o concelho de Celorico da Beira. -----

-----Disse ainda que qualquer documento dirigido ao Presidente da Câmara é um documento público e, evidentemente pode ser consultado pelos Vereadores. -----

-----Quanto ao conteúdo do documento é da opinião que o Senhor Presidente deveria marcar uma reunião para sinalizar as prioridades, tem de haver uma mudança de postura deste executivo, quanto à forma de estar na causa pública. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que não percebe o que o Senhor Vereador Victor Santos quis dizer com a mudança de postura do Executivo. Se está a referir-se ao estrito cumprimento do regimento e análise das propostas da oposição destes últimos cinco anos, é um tipo de postura, se for a postura para a analisar o que o Senhor Presidente traz à reunião e onde solicita os contributos dos Vereadores é outra. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que nunca pôs em causa a legitimidade dos pedidos de documentação dos Senhores Vereadores, que sempre cumpriu, porque é um direito que têm. -----

-----Também irá receber a documentação sobre as análises da água, os pareceres da ERSAR e toda a documentação sobre o assunto. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** relativamente ao levantamento de necessidades disse que, se estão a falar de apoio, localização empresarial, deveriam envolver os empresários neste processo. -----

-----Quanto aos prazos, considera que, independentemente de darem até sexta-feira para apresentar o estudo, a autarquia deveria avançar com um estudo mais detalhado, com a envolvência dos empresários, porque, mais tarde quando o pacote das candidaturas vier, a Câmara de Celorico da Beira já tem o trabalho adiantado o que será certamente uma vantagem relativamente aos restantes. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** quanto à última reunião do Executivo disse que, é da opinião que o Senhor Vereador Victor Santos faltou à reunião, uma vez que abandonou a mesma ainda no início. -----

-----De seguida o Senhor **Presidente da Câmara** apresentou para ratificação o seguinte assunto: -----

-----**CONTRATO DE CEDÊNCIA – MERCADO MUNICIPAL - RATIFICAÇÃO**-----

-----O mencionado contrato foi outorgado pelo Município de Celorico da Beira, Artur Ferrão Martins e Raul Fernandes e tem como objeto a cedência temporária de instalações/espço do Mercado Municipal de Celorico da Beira, documento que se anexa, em pasta própria, considerando-se para todos os efeitos como integralmente reproduzido. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que este contrato de cedência não está definido nem legitimado, na deliberação da reunião de Câmara do dia 5/3/2014.-----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** esclareceu que este contrato foi celebrado para sanar o ato praticado em reunião de Câmara, uma vez que o requerente prestou falsas declarações e o Executivo cedeu o espaço no pressuposto de que iria ser usado para a realização de um evento do Dia do Pai, quando na realidade se tratava de um casamento, envolvendo centenas de pessoas. -----

-----Depois de terem confrontado o requerente com a realidade, esclareceram que o Mercado Municipal não estava vocacionado para este tipo de eventos e tentaram arranjar alternativas, recusadas pelo requerente, porque já tinha acordado com o seu cliente aquele espaço.-----

-----Perante a insistência do requerente, alegando inclusive que já tinha recebido da parte do seu cliente, um adiantamento que teria de devolver em triplo, caso o espaço não fosse cedido. O Executivo por sugestão do requerente permitiu a reformulação do pedido, feito através de um novo requerimento, com registo de entrada n.º 2409, de 14/3/2014, onde, este, fez constar que o evento dizia respeito a um casamento e não a um evento do Dia do Pai e onde se comprometia a pagar a título de aluguer do espaço e outras despesas, o montante do 500,00€, bem como se responsabiliza por quaisquer danos que eventualmente possam correr. -----

-----Esclareceu que foi nestas circunstâncias que se celebrou o presente contrato de cedência e se apresenta para ratificação.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que esta era uma ótima oportunidade para se definir critérios e regras para a cedência de equipamentos da Câmara, para que no futuro não aconteçam situações semelhantes.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** concorda e informou que o regulamento irá ser alterado. -----

-----Relativamente ao assunto em questão, disse que nunca este Executivo se tinha deparado com uma situação semelhante, o requerente não procedeu da melhor forma com a Câmara, porque uma coisa é um evento para o Dia do Pai, que na melhor das hipóteses teria 50 pessoas, outra muito diferente é um casamento com 500 pessoas. -----

-----Perante este cenário o Executivo teve de se salvaguardar, porque a cedência do espaço não está regulamentada, este contrato foi a forma de se fazer esta cedência o mais seguro possível para a autarquia.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que se iria abster porque considerava que a decisão já tinha sido tomada. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que, na sua opinião, seria mais adequado usar outra figura jurídica para a cedência do espaço, pensa que o contrato não foi a melhor escolha, por isso iria abster-se na votação. -

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** deu os parabéns ao Executivo em exercício, pela forma como resolveram este problema gravíssimo. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, ratificar o contrato de cedência das instalações do Mercado Municipal.** -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. GRUPO PARLAMENTAR "OS VERDES"**-----

-----**ASSUNTO: ATRASOS NO PAGAMENTO DOS TERRENOS EXPROPRIADOS PARA CONSTRUÇÃO DA A25 - PERGUNTA AO GOVERNO**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo de entrada n.º 2049, de 5/3/2014, sobre o assunto em epígrafe.-----

-----**2. STAL – GUARDA**-----

-----**ASSUNTO: NOTA DE IMPRENSA - TRIBUNAL DE CONTAS COMPROVA NEGÓCIOS RUINOSO DAS ÁGUAS**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício com registo de entrada n.º 2050, de 5/3/2014, do STAL, sobre a temática em epígrafe.-----

-----**3. SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----**ASSUNTO: MISSÃO, VISÃO E VALORES**-----

-----Foi presente informação interna n.º 576, de 26/2/2014, dando conhecimento de que no âmbito da formação/ação “Qualificação dos Profissionais da Administração Local” e atualizando o cumprimento da obrigação imposta pela legislação do SIADAP anexa proposta da Missão, Visão e Valores, definida pelos Técnicos presentes e proposta pelo Senhor Presidente da Câmara, que se transcreve: -----

-----**Missão:** Fomentar uma política de proximidade e de solidariedade baseada num modelo de desenvolvimento sustentável. -----

-----**Visão:** Ser um serviço de referência na capacidade de resposta eficiente e eficaz às solicitações dos clientes internos e externos. -----

-----**Valores:** Proximidade; Transparência; Confiança; Conhecimento; Proatividade; Eficácia; Eficiência. -----

-----**No âmbito do SIADAP, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Missão, Visão e Valores do Município de Celorico da Beira, cujas Unidades Orgânicas se deverão subordinar para a apresentação da proposta de Objetivos Operacionais.**-----



-----**3.1 ASSUNTO: PORTARIA 53/2014, DE 3 DE MARÇO DE 2014 – SERVIÇOS DE MEDICINA DO TRABALHO**-----

-----Foi presente informação interna com registo n.º 631, de 5/3/2014, da Secção de Recursos Humanos, dando conhecimento de que nos termos da Portaria n.º 53/2014, conjugada com o artigo 73.º, da Lei n.º 83-C/2013, com o Decreto-Lei n.º 209/2009 e com a Lei n.º 12-A/2008, a decisão de contratar tem de ser sujeita a parecer prévio vinculativo do órgão executivo, tendo em conta as condições constantes do n.º 4 e 11 do artigo 73.º da Lei n.º 83-C/2013, conjugado com o artigo 3.º da Portaria n.º 53/2014. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, autorizar o procedimento concursal para a contratação de serviços de Medicina do Trabalho, nos termos constantes da informação técnica.**-----

-----**4. PADRE VICTOR RAMOS**-----

-----**ASSUNTO: CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DO MERCADO MUNICIPAL**-----

-----Foi presente ofício, subscrito pelo Senhor Padre Victor Ramos, com registo de entrada n.º 2231, de 11/3/2014, solicitando a cedência das instalações do Mercado Municipal, para os dias 3 e 4 de Maio, para a celebração da Jornada Eucarística, no dia 4 de maio pelas 16h. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ceder o espaço do Mercado Municipal, para os fins pretendidos, devendo para o efeito ser efetuado, pelos serviços da autarquia, um levantamento das condições do espaço antes e depois da cedência. Sendo esta formalizada mediante a assinatura de um termo de aceitação por parte do requerente.**-----

-----**5. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO**-----

-----**ASSUNTO: SENTIDO DE TRÂNSITO NA RUA DAS ESCOLAS, EM LAGEOSA DO MONDEGO**-----

-----**Requerente: Vera Santos**-----

-----Atendendo ao facto de o assunto necessitar de uma análise detalhada por parte dos serviços, o Senhor Presidente propôs que o assunto seja retirado da reunião de Câmara.-----

-----**A Câmara deliberou aceitar a proposta do Senhor Presidente e retirou o assunto da ordem de trabalhos, para análise.**-----

-----**5.1 ASSUNTO: EN 16 - PLANO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIO - BENEFICIAÇÃO DA EN 16 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Sobre o assunto em tópico, foi presente para ratificação despacho do Senhor Presidente da Câmara, reproduzido a 7/3/2013, na informação técnica, com a mesma data e com registo interno n.º 669, deferindo a aprovação do plano de sinalização temporário, proposto na aludida informação.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, ratificar o despacho do Senhor Presidente, deferindo a aprovação do plano de sinalização temporário na EN16, no sentido Porto da Carne/ Nó da A25, junto à Ratoeira.**-----

-----**5.2 ASSUNTO: PROJETO DA 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NÚMEROS DE POLÍCIA DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente informação interna n.º 662, de 7/3/2014, da Secção de Planeamento e Desenvolvimento Urbano, remetendo a proposta de

alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Números de Policia do Concelho de Celorico da Beira, para ser submetido a apreciação pública. ---

-----**Nos termos do disposto na alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, conjugado com a alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/9, a Câmara deliberou, por unanimidade, submeter à apreciação pública a 1.ª alteração ao Regulamento Municipal de Toponímia e Números de Polícia do Concelho de Celorico da Beira, dando cumprimento ao disposto nos artigos 117.º e 118.º do CPA.** -----

-----**6. SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: APROVAÇÃO DE NOVAS CONDIÇÕES E PRAZO DE EXECUÇÃO RELATIVOS ÀS OBRAS DE URBANIZAÇÃO**-----

-----**Requerente: Manuel Aleixo da Cruz**-----

-----Sobre o assunto em título foi presente informação técnica relativa ao processo n.º 1/2002, dando conhecimento que, após a deliberação de Câmara do dia 11/12/2013, a requerente solicitou que fosse substituída a lista de medições referente às obras de urbanização do processo de loteamento, uma vez que por lapso, o documento inicialmente apresentado não contemplava as obras de urbanização já executadas. -----

-----Informa que a informação prestada foi confirmada e analisada pelos técnicos do município, resultando que o valor global dos trabalhos já realizados é de 179 044,79€, sendo que o valor correspondente à caução a prestar a favor da Câmara Municipal, nos termos atrás definidos é de 173 550,79€. -----

-----Nestes termos, propõe que seja retificada a deliberação do executivo do dia 11/12/2013, que aprovou as condições e prazo de execução das obras de urbanização. -----

-----Nos termos da informação técnica o Executivo deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação do dia 11/12/2013, passando a ter o seguinte teor: -----

-----A Câmara deliberou, aprovar as condições e prazo de execução das obras de urbanização, necessárias ao aditamento ao alvará de loteamento, considerando o prazo de execução das obras de urbanização de 12 meses e o montante da caução a prestar a favor da Câmara Municipal, através de apresentação de garantia bancária autónoma à primeira solicitação, no valor de 173 550,79€, nos termos da informação prestada pelos trabalhadores da autarquia.-----

-----**7. PROTOCOLO PARA PROMOVER O EMPREENDEDORISMO - EMPREENDER +**-----

-----Foi presente, para ratificação, protocolo de cooperação e parceria, celebrado entre a AENEBEIRA, o Município de Celorico da Beira, a Caixa de Crédito Agrícola Serra da Estrela e a Empresa Municipal Celoricense, que visa promover o empreendedorismo e o apoio à criação de empresas e de promoção do emprego (Empreender+). -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, ratificar o protocolo celebrado entre as partes supra identificadas, para promover o empreendedorismo (Empreender+).-----

-----**8. CENTRO DE ALCOÓLICOS RECUPERADOS DA GUARDA**-----

-----Foi presente ofício do Centro Alcoólicos Recuperados da Guarda, com registo de entrada n.º 1928, de 28/2/2014, a solicitar um apoio. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, à semelhança dos anos anteriores propôs um apoio no montante de 200€. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no montante de 200€, ao Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda.---

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:45h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----